

O Aldeamento Bom Sucesso Lagoa Golf, o primeiro a ser construído no empreendimento turístico Bom Sucesso, já tem vendidas 470 casas de um total de 601, mais de 80 por cento a clientes estrangeiros.

Em declarações à agência Lusa, à margem da cerimónia simbólica a marcar o início da construção, o presidente da entidade promotora, Paulo Graça Moura, avançou que "foi um sucesso de comercialização, melhor que o esperado, principalmente no mercado internacional". Os primeiros clientes interessados em investir em casas do Conjunto Turístico Bom Sucesso - Design Resort, Leisure, Golf & SPA, da empresa Acordo, são de países como Inglaterra, Irlanda, Espanha, Holanda ou Dinamarca.

Como salientou na sua intervenção, Graça Moura, o objectivo era desde o início "fazer uma coisa diferente", neste caso um projecto em harmonia com a natureza, e "trabalhar para o mercado europeu e não só para Portugal".

O ministro da Economia e Inovação, Manuel Pinho, lançou a primeira pedra para início das primeiras 300 casas do Aldeamento, até final do ano.

Este projecto "reúne tudo: da praia ao golfe" e proximidade de património histórico, como Óbidos, e resulta do trabalho de "grandes arquitectos nacionais e estrangeiros, defendeu. "Queremos apostar em produtos de alta qualidade destinados a segmentos mais elevados e este projecto destina-se sobretudo a investimento estrangeiro", visando pois atrair clientes mais exigentes, nomeadamente em termos ambientais, acrescentou Manuel Pinho.

Questionado pela Agência Lusa acerca de outros investimentos de turismo a serem considerados projectos de interesse nacional (PIN), como o do Bom Sucesso, Manuel Pinho disse que a totalidade das licenças do empreendimento Costa Terra, no Alentejo, poderão estar concluídas até início do próximo ano.

O presidente da Câmara Municipal de Óbidos, Telmo Faria, também presente na cerimónia, frisou que o concelho está a apostar no turismo de "altíssima qualidade, de cinco e seis estrelas", com a componente ambiental em destaque, e está a avançar a estruturação de quatro mil hectares de terreno onde é possível conjugar o turismo com outras componentes como a floresta de produção.

O autarca referiu o património novo como vertente igualmente importante e a preservar, fazendo questão de realçar que, na área turística, o concelho "pede produtos de excepção, mas não chega o pacote de um montante elevado [de investimento], é preciso ter ideias inovadoras".

Para o presidente da Câmara de Óbidos, "a região Oeste pode vir a ser a segunda ou a terceira região turística do país dentro de alguns anos", com base na organização e estruturação agora seguidas.

Paulo Graça Moura anunciou hoje que o empreendimento Bom Sucesso, que contempla um novo conceito de conjugação entre natureza e a arquitectura, vai ter mais dois aldeamentos turísticos, num total de 468 casas, entre individuais e alojamentos em banda, a acrescentar às 601 do primeiro, o Aldeamento Turístico Bom Sucesso Lagoa Golf, aumentando o investimento para 390 milhões de euros.

EA. Lusa/Fim